



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Análise comparativa entre os conteúdos de Métodos Quantitativos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco com os sugeridos pelo Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR

Nathália Maria Williams Lucena

Universidade Federal de Pernambuco

Filipe Ferreira dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco

Danilo Nunes Balduino Guedes

Universidade Federal de Pernambuco

Mário José Medeiros da Silva Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo

Uma boa formação é imprescindível para qualquer profissional e com o profissional da área contábil não seria diferente. O contador necessita estar sempre acompanhando as tendências de mercado, que exigem o conhecimento em variadas áreas como: economia, jurídica e métodos quantitativos para alcançar modelos de gestão contábil eficientes. Tendo essa informação como premissa fundamental, é notório que um currículo diversificado é de fundamental importância. Desta forma, a ONU/UNCTAD/ISAR propôs um modelo mundial de programa com diretrizes para a qualificação profissional do contador. Este estudo tem por objetivo realizar uma análise da grade curricular oferecida no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), particularmente em relação aos conteúdos das disciplinas de Métodos Quantitativos, comparando-os com os conteúdos da estrutura curricular estabelecida pelo Currículo Mundial (CM), resultando em um índice de similaridade. O cálculo foi baseado na adaptação da técnica do índice de *disclosure*, já empregada anteriormente em outros estudos, que forneceu o resultado em porcentagem do quanto o currículo analisado é semelhante ao CM. A partir disto, os resultados obtidos evidenciaram uma maior semelhança nos conteúdos de Probabilidade e Estatística, que obtiveram um nível de aderência de 100% na maior parte dos tópicos. Em contraste, houve tópicos com nível nulo de similaridade, que representam o uso do computador para criação de gráficos, a Programação Linear e os Modelos de Decisão Matemática. O índice geral de similaridade dos conteúdos atingiu 76,60%. Como sugestão, recomenda-se uma ampliação do escopo da amostra de modo que possa abranger as Universidades Federais situadas na Região Nordeste. Além disso, o índice pode ser aplicado a outros conteúdos abordados no CM.

Palavras-chave: Educação Contábil; Métodos Quantitativos; Currículo Mundial.

1. Introdução

É função dos profissionais da área contábil transformar conjuntos de dados e números em informações úteis para o usuário, capazes de influenciar suas decisões (FIGUEIREDO e MOURA, 2000). Deste modo, um projeto de currículo para os cursos de Ciências Contábeis foi desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) e o *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR). Tal projeto, denominado Currículo Mundial, apresenta os principais conhecimentos que um contador deve dominar para atuar globalmente com qualidade, e funciona como um guia para que as



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

instituições de ensino superior elaborem os seus programas curriculares abordando conteúdos considerados fundamentais.

O Currículo Mundial (CM) do Contador proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR é um reflexo das transformações que ocorrem no mundo dos negócios. Transformações estas provocadas pela globalização cada vez mais crescente. Sendo a contabilidade um ramo fundamental para as informações financeiras, surgiu-se a necessidade de que estas fossem mais objetivas e interpretativas, de modo a acompanhar essa mudança global (MULATINHO, 2005, p.6), e que, deste modo, fossem capazes de serem compreendidas por usuários de diferentes países.

A utilização dos Métodos Quantitativos como base para a elaboração e utilização de modelos contábeis, juntamente com o rápido avanço da tecnologia da informação, demonstram a participação cada vez mais frequente do uso de ferramentas quantitativas como instrumento importante na carreira de um profissional da área contábil. Para a resolução de uma extensa variedade de problemas, o uso da matemática e da estatística como ferramentas, permitem ao contador uma maior e mais objetiva percepção da mensuração de eventos que afetam a tomada de decisão, aumentando sua capacidade de interpretação.

Assim sendo, o estudo da harmonização dos Métodos Quantitativos no ensino contábil por meio do CM mostra-se relevante nas graduações brasileiras, vista a necessidade de informações contábeis claras e padronizadas.

Com base nisso, esta pesquisa propõe-se a responder a seguinte questão: **qual o índice de similaridade entre os conteúdos de Métodos Quantitativos do programa curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco em relação ao Currículo Mundial do Contador proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR?**

De modo geral, o objetivo deste artigo é apresentar, de modo quantitativo, o nível de semelhança entre os conteúdos sugeridos pelo Currículo Mundial e os conteúdos abordados pela Universidade Federal de Pernambuco. O intuito é identificar o nível de aproximação entre os programas curriculares do curso de Ciências Contábeis da UFPE em relação ao CM. Para chegar a este resultado, foi calculado um índice que avalia, em porcentagem, o quanto do currículo analisado se assemelha ao proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Com base na técnica do índice de *disclosure*, empregada por Malaquias (2008) e por Gubiani *et al.* (2010), este cálculo foi desenvolvido e adaptado por Campos e Lemes (2011).

2. Fundamentação Teórica

Para que os desígnios deste trabalho sejam alcançados, faz-se necessário a abordagem e a compreensão de assuntos que envolvem de maneira intrínseca o tema abordado. O primeiro tema a ser analisado neste tópico será o currículo, a sua importância e a sua utilidade para o desenvolvimento da profissão contábil. Em seguida, serão ponderados os órgãos que propuseram a criação de um currículo que abordasse conteúdos que pudessem garantir ao contador a capacidade de atuar em diferentes lugares a nível mundial, e também o Currículo Mundial que fora proposto por esses órgãos - ONU, UNCTAD e ISAR. Além disso, faz-se importante abordar o currículo de Contábeis e suas recomendações em âmbito brasileiro. Por fim, apontaremos a importância do uso de Métodos Quantitativos na contabilidade e como a UFPE insere esses conteúdos em sua grade curricular.

2.1 Currículo

De origem antiga, a expressão “currículo” procede do termo latino “*currere*”, que, de forma simples, faz alusão a uma carreira a ser percorrida. Ou seja, tal expressão faz referência a um percurso que deve ser trilhado de modo que, neste contexto, a escolaridade (independente do seu nível), expressa por meio dos conteúdos presentes no currículo, torna-se o meio pelo qual o aluno se



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

apropriada dos conteúdos significativos, de forma progressiva, galgando degraus rumo à sua completa escolarização (LIMA *et al.* 2006).

A partir destas premissas podemos considerar que o currículo possui então a capacidade de abordar as aptidões, as disposições, competências, conhecimentos e saberes que devem estar associados aos profissionais e que são esperados tanto pelo mercado de trabalho quanto pela sociedade. Assim, a função desta importante ferramenta é conservar o foco nas maiores necessidades que o mercado e a sociedade apresentam. Afinal, serão nestes ambientes que os demandados colocarão em prática tudo o que estudaram em sala de aula. Isso nos aponta para a importância de um currículo cada vez mais ajustado e condizente com a realidade e necessidade dos egressos (BASTOS, 2013).

Tal necessidade torna-se ainda mais acentuada quando pensamos em uma prática contábil de abrangência global e homogênea. Afinal, para que tal desejo seja alcançado faz-se necessário um plano de ensino que busque eliminar ou diminuir ao máximo as disparidades existentes entre os profissionais. Objetivando assim, a formação de um contador globalizado, capaz de exercer sua profissão em qualquer aresta do mundo (MULATINHO, 2005). Desse modo, ao olharmos para a crescente globalização e avanço da ciência contábil, percebemos também a emergente necessidade de pessoal qualificado, fato que resultou em uma crescente necessidade de um ensino que fosse ajustado em todo o globo. Esta nova situação impulsionou a necessidade da harmonização de normas e práticas contábeis com o fim de abrandar a distância entre as práticas realizadas em inúmeros países.

A partir desta realidade e necessidade, presenciamos a união de importantes órgãos internacionais de contabilidade com objetivo de reduzir as diferenças entre as normas contábeis, aumentar a comparabilidade e confiabilidade das informações e, ainda, favorecer o comércio e o volume de investimentos nos mercados de capitais, além de proporcionar uma nova realidade profissional aos egressos. O resultado desta parceria foi a criação do Currículo Mundial de contabilidade.

2.2 ONU/UNCTAD/ISAR e o Currículo Mundial

Conforme já fora mencionado, como resultado da crescente globalização e crescimento das áreas econômicas em todo mundo, surge a necessidade de que o profissional da contabilidade seja capaz de desenvolver suas funções e habilidades para além de suas fronteiras. Pensando nisso, a ONU compreendeu que a educação deste profissional deveria estar de acordo com as necessidades mercantis a nível mundial. Foi a partir daí que a ONU (por meio de órgãos a ela pertencentes, a UNCTAD e a ISAR) estabeleceu um modelo de currículo para ser utilizado como referência para todas as instituições de ensino de contabilidade, na hora de desenvolverem suas grades curriculares. Tal posicionamento torna-se ainda mais relevante quando analisamos a importância e influência dos órgãos envolvidos nesta construção curricular. O primeiro destes órgãos foi a UNCTAD.

A UNCTAD, órgão que pertence a ONU, foi criada em 1964, em Genebra, Suíça, com o intuito de promover a integração favorável ao crescimento dos países em desenvolvimento na economia mundial. Sua principal função é debater a integração do comércio e do desenvolvimento, além de assuntos relacionados à economia, sejam eles na área de investimentos, finanças, tecnologia, desenvolvimento da empresa, educação ou de desenvolvimento sustentável, entre outros. A UNCTAD é ainda considerada uma instituição de referência mundial por contar com a participação de vários países, evidenciando, assim, um caráter democrático (MULATINHO, 2007).

Outro órgão que participou diretamente da construção do Currículo Mundial foi o ISAR. Em 1982, foi criado o ISAR, que é um grupo de trabalho subordinado à UNCTAD. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) sua função é auxiliar os países em desenvolvimento e ainda as economias emergentes a aplicar as melhores práticas de transparência corporativa e contabilidade, a fim de facilitar os fluxos de investimento e desenvolvimento econômico. Entre seus



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

objetivos, Mulatinho (2007) destaca o de promover estudos e debates em contabilidade, formação profissional e publicação de informações e desenvolvimento econômico com o fim de unificar e fortalecer a prática contábil em uma esfera global. Isso é possível através de um processo integrado de investigação, de construção de consenso intergovernamental, divulgação de informações e cooperação técnica.

Sendo assim, da união destes importantes órgãos somados aos os grupos de interesses econômicos vigentes, surgiu a proposta de unificação curricular a nível mundial que foi apresentada na 16ª reunião da UNCTAD em Genebra, na Suíça, em 1999. Este modelo de currículo visa proporcionar ao profissional da contabilidade uma uniformização de suas qualificações e de seus serviços. Afinal, conforme já mencionado, o aprimoramento da sua profissão se torna indispensável ante as transformações presenciadas em nossos dias. O grupo ONU/UNCTAC/ISAR destaca ainda que o Currículo Mundial pode contribuir diretamente para a redução de custos de negociação, aumento da comparabilidade e precisão das informações. O currículo mundial também contribui para a criação de um sistema internacional de certificação contábil, o que traz benefícios para todos os envolvidos no processo (CZESNAT *et al.*, 2009).

Atualmente o CM é composto de quatro blocos. O primeiro deles abrange conhecimentos organizacionais e mercantis. O segundo busca atender necessidades relacionadas à tecnologia da informação. Já o terceiro bloco concentra-se em abordar conhecimentos contábeis e trabalhar com setores relacionados à contabilidade e o quarto busca trabalhar conhecimentos avançados de contabilidade, finanças e outros conhecimentos afins. Atualmente o CM está estruturado de acordo com a Tabela 1 - Blocos de conhecimento e seus respectivos módulos do Currículo Mundial ISAR/UNCTAD/ONU.

Tabela 1 - Blocos de conhecimento e seus respectivos módulos do Currículo Mundial ISAR/UNCTAD/ONU

1. Conhecimento da Organização e da Atividade Comercial
1.1 Economia 1.2 Métodos quantitativos e as estatísticas da atividade comercial 1.3 Políticas gerais das empresas, a estrutura organizativa básica e o comportamento das organizações 1.4 Funções e práticas da gestão e a administração das atividades. 1.5 Comercialização 1.6 Operações comerciais internacionais
2. Tecnologia da Informação
2.1 Tecnologia da informação (TI)
3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade, Auditoria, Contabilidade Tributária e Setores Relacionados à Contabilidade
3.1 Contabilidade básica 3.2 Contabilidade financeira 3.3 Contabilidade financeira avançada 3.4 Contabilidade gerencial - conceitos básicos 3.5 Contabilidade tributária 3.6 Sistemas de informações contábeis 3.7 Direito comercial 3.8 Princípios fundamentais da garantia e a auditoria 3.9 Financiamento comercial e gestão financeira 3.10 Integração dos conhecimentos
4. Nível optativo (avançado) de contabilidade, finanças e conhecimentos afins
4.1 Publicação de Relatórios Financeiros e Contabilidade de nível avançado para indústrias especializadas 4.2 Contabilidade gerencial avançada 4.3 Contabilidade tributária avançada 4.4 Direito comercial avançado 4.5 Auditoria avançada 4.6 Financiamento comercial avançado e gestão financeira 4.7 Estágio

Fonte: UNCTAD (2003)



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Por meio da observação da proposta é possível percebermos que seu maior objetivo é apontar e perfilar que uma educação sólida e consistente deve ser um aspecto prioritário para consolidação do avanço alcançado pela Contabilidade.

2.3 O Currículo de Contábeis em âmbito brasileiro

No Brasil, o currículo do curso de Ciências Contábeis possui como base as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), que por meio de suas orientações, regulamenta as questões específicas referentes ao curso e também as competências e habilidades relativas àqueles que querem obter o título de bacharéis em Ciências Contábeis, indicando assim, o que deve constar em seus projetos pedagógicos e organização curricular.

Ainda segundo o CNE, na sua Resolução CNE/CES n.º 10/04, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve “ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; e a revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação”¹

Apesar de institutos como o MEC (Ministério de Educação e Cultura) e o CNE lançarem diretrizes e súmulas acerca dos currículos, Segundo Mulatinho (2005, p.20), para que a contabilidade consiga atuar e ser operada de maneira eficaz em um ambiente econômico e social com constantes mudanças, é necessário que haja alterações nos critérios metodológicos, pedagógicos e também científicos, em virtude do ambiente em que a contabilidade está implantada.

Por isso, atualmente existe um grande esforço por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam o curso de bacharelado em Ciências Contábeis, inclusive da UFPE, para que haja o máximo de aproximação entre os seus currículos e o currículo sugerido pelo grupo ONU/UNCTAD/ISAR.

Por meio dos confrontos entre os dados levantados, verificamos se há, e em que grau, semelhança entre os conteúdos ofertados e ministrados nas disciplinas de Métodos Quantitativos da Universidade Federal de Pernambuco e aquilo que é sugerido pelo CM.

2.4 O uso de Métodos Quantitativos na Contabilidade

É fato insofismável que a utilização de métodos quantitativos em práticas e modelos contábeis tem se tornado cada vez mais frequente. Afinal, cabe a Ciência Contábil não apenas reportar informações qualitativas, mas também quantitativas. Aquela ciência que, para muitos, caminhava na direção contrária da prática contábil, tem visto essa “distância” diminuir em uma velocidade imensurável. Tal fato deve-se ao rápido desenvolvimento da tecnologia da informação, o que tem feito com que os profissionais da contabilidade se aproximem ainda mais das ferramentas quantitativas.

O professor Sérgio de Iudícibus (1982, p.44), ao fazer referência sobre a constante necessidade do contador estar próximo às ferramentas quantitativas, afirma que na Contabilidade, muitas vezes o profissional se prende e se preocupa demasiadamente com o passado e pouco se envolve com o futuro. Entretanto, segundo este professor, cabe ao contador, principalmente o gerencial, estar envolvido com cursos alternativos de ação, precipuamente na estimação do comportamento dos custos associados às variações de demanda e outras ferramentas quantitativas, fazendo-se mister um compromisso imediato com variáveis vincendas.

¹ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em 23/05/2018



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Tal afirmação torna-se ainda mais perceptível quando observamos aquilo que diz Damodar (1999, p.27), ao falar da impossibilidade de existir uma fidedigna contabilidade de custos (por exemplo) sem instrumentos quantitativos. Afinal, a Teoria Contábil postula uma relação matemática simples, ou seja, estabelece relação direta entre aumentos e reduções nos Custos Fixos e Variáveis para a correta estipulação do Custo Total. Contudo, a Teoria não determina ou mensura estatisticamente ou nos termos da nascente Contabilometria, as estatísticas das variações ocorridas nos Custos Totais e tampouco fornece equação com base na Contabilometria para projeção de Custos Totais com boa significância estatística. Para que tais problemas não perdurem mais em meio à contabilidade, cabe ao profissional contábil, apto em instrumentos quantitativos, fornecer estimativas numéricas ou dotar de conteúdo empírico para as postulações das Teorias Contábeis. O exemplo apresentado por Damodar nos permite perceber que os métodos quantitativos possuem capacidade, se utilizados corretamente, de fornecer, sob diferentes vertentes, soluções e explicações variadas e adequadas para o cotidiano das empresas.

Esses resultados podem influenciar de maneira significativa o processo de tomada de decisão, oferecendo um conjunto de dados que poderão ser trabalhados e analisados com o objetivo de gerar informações confiáveis de modo a definir o melhor caminho para o aumento das receitas, bem como diminuição das despesas.

2.5 Métodos Quantitativos e a Grade Curricular do curso de Ciências Contábeis da UFPE

Vista a necessidade de preparar um contador completo para o mercado de trabalho e atendendo a Resolução CNE/CES n.º 10/04, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco atende, em sua grade curricular, a oferta de disciplinas que fornecem o aprendizado visto como essencial e necessário em relação aos Métodos Quantitativos, conforme demonstra a Tabela 2 – Ementas das disciplinas de Métodos Quantitativos do Curso de Ciências Contábeis da UFPE.

Tabela 2 – Ementas das disciplinas de Métodos Quantitativos do Curso de Ciências Contábeis da UFPE

Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis 1
ESTUDOS DOS CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS MATEMÁTICAS (MATEMÁTICA, INFORMÁTICA, ESTATÍSTICA) BÁSICOS INTEGRADOS DO MODO INTERDISCIPLINAR ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS FOCALIZANDO O SEGUINTE PROBLEMA BÁSICO: DANDO UMA GRANDEZA ECONÔMICA-FINANCEIRA-CONTÁBIL REPRESENTANDO POR UM MODELO MATEMÁTICO (FUNCIONAL) $Y = Q(X)$. OBTER (ESTUDAR) A SUA TAXA DE VARIAÇÃO INSTÂNTANEA $Y' = Q'(X)$, ISTO É, ESTUDAR A MARGINAL DE $Q(X)$.
Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis 2
ESTUDOS DOS CONHECIMENTOS DAS CIÊNCIAS MATEMÁTICAS (MATEMÁTICA, INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA) BÁSICOS INTEGRADOS DE MODO INTERDISCIPLINAR ÀS CIÊNCIAS CONTÁBEIS FOCALIZANDO OS SEGUINTE PROBLEMAS: PROBLEMA 1: DADO O MODELO MARGINAL DE UMA GRANDEZA OBTER (ESTUDAR) A VARIAÇÃO ACUMULATIVA DESSA GRANDEZA $Y = Q(X)$ NUM DETERMINADO INTERVALO $[A, B]$. PROBLEMA 2: A) O QUE É A CIÊNCIA ESTATÍSTICA? B) QUAL A DIFERENÇA ENTRE ESTATÍSTICA E A TEORIA DAS PROBABILIDADES?
Contabilometria



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

ESTUDOS DOS CONHECIMENTOS ENTRE MODELOS MATEMÁTICOS INTEGRADOS AOS MODELOS CONTÁBEIS, DE MODO INTERDISCIPLINAR (MODELOS CONTABILOMÉTRICOS) A SEREM APLICADOS À GESTÃO OTIMIZADA DO DESEMPENHO DAS ENTIDADES. A ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL DESTA DISCIPLINA É MOSTRAR COMO OBTIVER MODELOS CONTABILOMÉTRICOS, FOCADOS NA ANÁLISE QUALITATIVA X QUANTITATIVAS X QUALITATIVAS DO FENÔMENO CONTÁBIL INERENTE A PROXY DE INTERESSE DE GESTÃO DA ENTIDADE, QUE VISA SUA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA-CONTÁBIL PARA CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.

Fonte: UFPE - Relatório Perfil Curricular (2017)

3. Metodologia

3.1 Método e tipo de pesquisa

Esta pesquisa apresenta como grande área a Educação Contábil para tema de análise, com foco na avaliação dos conteúdos de Métodos Quantitativos da estrutura curricular da UFPE com os do currículo mundial proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU, a fim de apresentar um índice sobre a similaridade entre ambas.

Para isto, o presente estudo caracteriza-se como descritivo, pois, segundo Andrade (2002), o estudo “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los”. Desta forma, não há interferência nos resultados.

Em relação aos objetivos, o estudo pode ser classificado como documental, visto que se baseia em documentos oficiais desenvolvidos pela ONU/UNCTAD/ISAR, que compreendem, segundo Gil (2002), materiais que ainda não receberam um tratamento analítico. Complementarmente, fez-se o uso de consulta documental indireta, por meio de fontes secundárias, relativa à estrutura curricular da instituição federal em questão e das ementas das disciplinas de seu respectivo curso de Ciências Contábeis. Utilizou-se, ainda, consulta de artigos científicos e monografias referentes a esta temática, bem como resoluções de órgãos oficiais como CNE/MEC e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se de forma quantitativa, visto que há a utilização de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados, de acordo com Beuren (2006, p.92).

3.2 Técnicas e procedimentos

A análise de dados foi realizada com base na técnica de índice de *disclosure*, empregada por Malaquias (2008) e por Gubiani *et al.* (2010), com referências e adaptações de cálculo desenvolvidas e adaptadas por Campos e Lemes (2011), e estrutura de equação elaborada por Mayer *et al.* (2017), que foram aplicados por estes autores na análise das estruturas curriculares das universidades da região Sudeste e Nordeste sob a ótica da ISAR/UNCTAD/ONU.

Para possibilitar o cálculo, assim como Campos e Lemes (2011), esta pesquisa considerou apenas os conteúdos sugeridos pelo CM por meio exclusivamente do módulo específico de Métodos Quantitativos presente no projeto de estudos revisado, o TD 21. Seguindo a técnica *disclosure*, o conteúdo que estivesse de acordo com o CM, recebia a pontuação de valor “1” e, caso não estivesse de acordo com o proposto pelo CM, recebia pontuação de valor “0”. O somatório desta pontuação é chamado *score*.

É relevante observar que, os conteúdos das ementas foram analisados separadamente, porém, não houve a comparação item por item em relação aos conteúdos do CM, mas sim, confrontando individualmente o conteúdo da ementa com todo o módulo referente aos Métodos Quantitativos. Ressalta-se ainda que, para a análise dos conteúdos, tomando novamente como base o critério de Campos e Lemes (2011), considerou-se como atendidos “os conteúdos com nomenclatura semelhantes e/ou os conteúdos que apresentavam semelhança entre os contextos (apesar da nomenclatura diferente, o contexto pode ser o mesmo)”.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Após atribuir os pontos correspondentes a cada conteúdo, com valores de 1 ou 0, atinge-se o *score* relativo a cada tópico analisado. Divide-se este *score* pela pontuação máxima que poderia ser obtida em cada tópico. Este novo valor encontrado representa, em percentual, o índice de similaridade, conforme demonstrado em Equação 1 – Cálculo do Indicador de Similaridade por tópico.

Equação 1 – Cálculo do Indicador de Similaridade por tópico

$$\text{Indicador de Similaridade por tópico} = \frac{\text{SCORE DO TÓPICO}}{\text{PONTUAÇÃO MÁXIMA DO TÓPICO}}$$

Fonte: Mayer *et al.* (2017) e adaptado pelos autores

Atribuiu-se também este índice para calcular o nível de aderência geral da estrutura curricular, ou seja, dividindo o somatório do *score* de cada tópico, que representa o módulo completo, pela pontuação máxima geral que o módulo em seu todo poderia atingir, representado pelo somatório da pontuação máxima de cada tópico, como podemos observar na Equação 2 – Cálculo do Indicador de Similaridade geral.

Equação 2 – Cálculo do Indicador de Similaridade geral

$$\text{Indicador de Similaridade geral} = \frac{\sum \text{SCORE DO TÓPICO}}{\sum \text{PONTUAÇÃO MÁXIMA DO TÓPICO}}$$

Fonte: Mayer *et al.* (2017) e adaptado pelos autores

3.3 Seleção da amostra e coleta de dados

Esta pesquisa delimitou a amostra apenas às disciplinas baseadas em Métodos Quantitativos existentes no curso de Ciências Contábeis da UFPE. Assim, foram estabelecidas primordialmente: Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis 1, Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis 2 e Contabilometria.

A coleta de dados ocorreu através de obtenção da grade curricular de visualização pública do curso no sítio eletrônico da universidade, bem como o acesso a ementas detalhadas de docentes que lecionam as respectivas disciplinas.

4. Análise dos dados e resultados

4.1 Indicador de Similaridade por tópico

Através da realização do cálculo dos indicadores de similaridade, encontrou-se o resultado demonstrado na Tabela 3 – Indicadores de Similaridade por tópico.

Tabela 3 – Indicadores de Similaridade por tópico

	INDICADOR DE SIMILARIDADE POR TÓPICO
1 - Operação de Aritmética Básica	80%
2 - Medições da Incerteza	66,67%
3 - Apresentações de gráficos	100%
4 - Usos do computador para gerar gráficos	0%



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

5 - Conceitos Básicos de Estatística	100%
6 - Modelos de decisão matemática	0%
7 - Fundamentos da Probabilidade	100%
8 - Distribuições de Probabilidade	100%
9 - Amostragem e Distribuição de Amostragem	100%
10 - Estimativa Estatística	33,33%
11 - Testes de Hipóteses	100%
12 - Regressão e Correlação	100%
13 - Regressões Múltiplas, Números de Índice e Séries Temporais	75%
14 - Teoria da Decisão Estatística	100%
15 - Matrizes e Programação Linear	0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que os tópicos de maior aderência foram aqueles, em sua maioria, associados à Probabilidade e Estatística, obtendo um desempenho de 100% de aderência nos que dizem respeito a: Apresentações de Gráficos, Conceitos Básicos de Estatística, Fundamentos da Probabilidade, Distribuições de Probabilidade, Amostragem e Distribuição de Amostragem, Teste de Hipóteses, Regressão e Correlação, e Teoria da Decisão Estatística. Em seguida, o tópico de segunda maior aderência é o de Aritmética Básica, com 80%, seguido do tópico referente a Regressões Múltiplas, Números de Índice e Séries Temporais, com 75%. Logo após, há o tópico de Medição de Incerteza, que possuiu um índice de 66,67% de aderência ao CM, finalizando com os 33,33% de aderência referente à Estimativa Estatística.

Os demais tópicos possuíram uma aderência de 0% e correspondem à utilização conjunta do uso de computadores com conteúdos aritméticos e estatísticos, bem como modelos de decisão matemática e, por fim, matrizes e programação linear.

Analisa-se melhor a distribuição dos tópicos baseados em seu nível de aderência na Tabela 4 – Posição quanto ao Indicador de Similaridade e na Figura 1 – Gráfico de similaridade por tópico.

Tabela 4 – Posição quanto ao Indicador de Similaridade

	INDICADOR DE SIMILARIDADE POR TÓPICO
3 - Apresentações de gráficos	100%
5 - Conceitos Básicos de Estatística	100%
7 - Fundamentos da Probabilidade	100%
8 - Distribuições de Probabilidade	100%
9 - Amostragem e Distribuição de Amostragem	100%

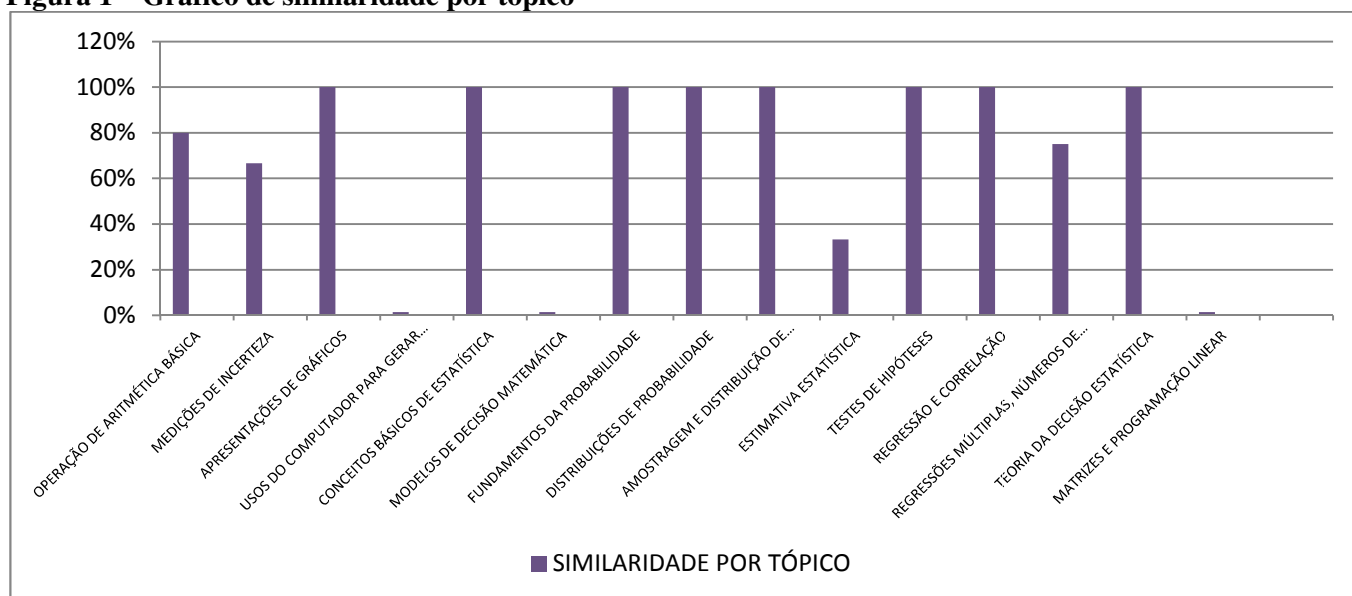


XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

11 - Testes de Hipóteses	100%
12 - Regressão e Correlação	100%
14 - Teoria da Decisão Estatística	100%
1 - Operação de Aritmética Básica	80%
13 - Regressões Múltiplas, Números de Índice e Séries Temporais	75%
2 - Medições da Incerteza	66,67%
10 - Estimativa Estatística	33,33%
4 - Usos do computador para gerar gráficos	0%
6 - Modelos de decisão matemática	0%
15 - Matrizes e Programação Linear	0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 1 – Gráfico de similaridade por tópico



Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 Indicador de Similaridade Geral

O resultado atingido relativo ao indicador de similaridade geral do nível de aderência ao CM das disciplinas de Métodos Quantitativos do curso de Ciências Contábeis da UFPE pode ser analisado na Tabela 5 – Indicador de Similaridade Geral.

Tabela 5 – Indicador de Similaridade Geral

	INDICADOR DE SIMILARIDADE GERAL
UFPE	76,60%

Fonte: Elaborado pelos autores.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

Após a análise de aderência por tópico e utilizando os dados encontrados à nível de análise geral, observou-se que o curso de Ciências Contábeis da UFPE obteve um nível de aderência de 76,60% dos conteúdos de suas disciplinas de Métodos Quantitativos em relação ao Currículo Mundial do Contador proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

5. Considerações Finais

O presente artigo objetivou realizar uma comparação entre o currículo de Ciências Contábeis oferecido pela UFPE com o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

O estudo revelou que dos 15 tópicos propostos apenas 8 atingiram 100%. Esses tópicos, em sua maioria, estão associados à Probabilidade e Estatística no que diz respeito a: Apresentações de Gráficos, Conceitos Básicos de Estatística, Fundamentos da Probabilidade, Distribuições de Probabilidade, Amostragem e Distribuição de Amostragem, Teste de Hipóteses, Regressão e Correlação e Teoria da Decisão Estatística.

Em segundo lugar, o tópico de maior aderência, com 80%, é o de Aritmética Básica, seguido do tópico referente a Regressões Múltiplas, Números de Índice e Séries Temporais, com 75%. Logo após, há o Tópico de Medição de Incerteza, com 66,67%, finalizando com o tópico Estimativa Estatística, com aderência de 33,33%.

Ressalta-se que três tópicos obtiveram 0% de aderência, a saber: Usos do computador para gerar gráficos, Modelos de Decisão Matemática e Matrizes e Programação Linear. Após uma análise de todos os tópicos, observou-se que o curso de Ciências Contábeis da UFPE obteve um índice geral de 76,60% dos índices de suas disciplinas de Métodos Quantitativos em relação ao Currículo Mundial do Contador proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Como sugestão, recomenda-se uma ampliação do escopo da amostra de modo que possa abranger as Universidades Federais situadas na Região Nordeste. Além disso, o índice pode ser aplicado às demais disciplinas que não apenas as de Métodos Quantitativos.

6. Referências

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BASTOS, M. A. **Considerações sobre o Conceito de Currículo e seu Papel na Universidade**. Anais do Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, São Paulo, 2014.

BEUREN, Ilse Maria (Org.) e outros. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMPOS, L. C., & LEMES, S. **Análise comparativa entre o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as Universidades Federais da Região Sudeste**. Anais do III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, João Pessoa, 2011.

CZESNAT, A. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. **Análise Comparativa entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR**. Revista Gestão & Regionalidade, São Caetano do Sul. Vol. 25, pp. 22-30, n. 75, set.- dez. 2009.



XII Congresso UFPE de Ciências Contábeis

DAMODAR N. Gujarati. **Basic Econometrics**. McGraw-Hill, 1988, 2, revisada, 1999.

FIGUEIREDO, S. M. A. de, & MOURA, H. J. de. **A Utilização dos Métodos Quantitativos pela Contabilidade para Otimização de Receitas e Racionalização de Custos**. VII Congresso Brasileiro de Custos, Florianópolis, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** (4th ed.). São Paulo, Brasil: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Existirá a contabilometria?**. Revista Brasileira de Contabilidade. n. 41, p. 44-46, 1982.

LIMA, Marceline; LEMOS, Maria de Fátima; ANAYA, Viviani. **Currículo escolar e construção cultural: uma análise prática**. *Dialogia*, São Paulo, v. 5. 2006.

MALAGUIAS, Rodrigo Fernandes. **Disclosure de instrumentos financeiros segundo as normas internacionais de contabilidade: evidências empíricas de empresas brasileiras**.

2008. 161f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

MAYER, L. T., COELHO, D. W. C., SANTOS, L. L. R. dos & BASTOS, R. V. G. **GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Uma análise das Estruturas Curriculares das Universidades da Região Nordeste sob a ótica da ISAR/UNCTAD/ONU**. Anais do XI Congresso UFPE de Ciências Contábeis, Recife, 2017.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **A educação continuada e a qualificação profissional dos contadores: um enfoque no modelo desenvolvido pela organização das nações unidas para a formação do contador global**. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação Contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das Universidades Federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Recife, 2007.